

## RIO VERDE SMALL CAPS FIA

Desempenho	Mês	Ano	12 meses	60 meses
<b>Rio Verde Small Caps FIA</b>	0,83%	16,23%	1,56%	-8,64%
Ibovespa	2,26%	24,32%	15,29%	59,17%
Índice Small Caps (SMALL)	0,43%	27,85%	12,56%	0,20%
CDI	1,28%	11,77%	13,71%	64,84%
Dólar	1,24%	-13,05%	-6,81%	-6,71%

### CENÁRIO INTERNACIONAL

O mês foi marcado pelo início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve nos Estados Unidos. No dia 29 de outubro, houve redução de 0,25 b.p., levando a taxa para a faixa de 3,75% a 4% ao ano. Apesar disso, a inflação segue perto de 3%, acima da meta de 2%, o que limita espaço para novos cortes. O próprio Federal Reserve dos Estados Unidos tem sinalizado cautela e afirma que só deve reduzir mais se houver sinais claros de queda nos preços. O ajuste monetário ocorre em um contexto de inflação global ainda elevada (4,4% a.a.), o que mantém juros restritivos em outras economias e pressiona cadeias de suprimento.

No dia 1º de outubro, teve início o prolongado “shutdown” nos Estados Unidos, resultado da falta de acordo no Congresso para aprovar o orçamento federal. A paralisação, que se estendeu por semanas, atrasou a divulgação de dados econômicos e aumentou a volatilidade nos mercados globais, adicionando mais incerteza ao cenário.

### CENÁRIO NACIONAL

Ao contrário dos Estados Unidos, o Banco Central do Brasil optou por manter a Selic em 15% a.a., pelo fato de a inflação ainda estar fora da meta. Mais do que isso, transferiu o início do corte dos juros para o próximo ano. A decisão reflete um quadro fiscal frágil, com dívida em alta e ausência de cortes de gastos estruturais.

Os juros elevados reforçam um ambiente de crédito caro e seletivo, exigindo maior disciplina financeira. Esse cenário acaba travando a economia e reduzindo o potencial de crescimento do PIB.

Além disso, os gastos do governo seguem acima do razoável e para tentar equilibrar as contas, o ajuste fiscal tem ocorrido pelo lado da receita, via aumento de impostos, mas essa estratégia acaba piorando o quadro econômico, dificultando a queda da inflação, reduzindo espaço para crescimento e mantendo a necessidade de juros elevados.

### ESTRATÉGIA: O QUE FIZEMOS EM OUTUBRO/25

Ao longo do mês realizamos ajustes pontuais na carteira, com destaque para a venda da posição em SLC Agrícola (SLCE3). A decisão foi motivada pela menor expectativa de rentabilidade da safra, diante do recuo nos preços da soja e do aumento nos custos de insumos. Com o caixa da venda, reforçamos posições nos negócios que já possuímos em carteira, especialmente Mills (MILS3) e Ecorodovias (ECOR3), dos setores de infraestrutura e logística, reforçando nossa convicção em ativos com modelos resilientes e geração de caixa consistente.

### Atribuição de Performance Setorial Outubro - 2025



## PERSPECTIVAS PARA O FINAL DO ANO E 2026

Uma vez descartado o corte da taxa Selic ainda em 2025, as expectativas se voltam para 2026, que será um ano eleitoral: Maiores gastos públicos e inflação sob constante pressão. Em razão disso, o Boletim Focus (média do mercado) vê espaço limitado para corte de juros: de 15% a.a. para 12,25% a.a. ao fim de 2026.

Para que haja uma melhora mais consistente, será necessária uma mudança no modelo econômico, seja por um novo governo ou por uma nova política do governo atual. Sem isso, o ciclo de recuperação dos mercados de risco deve ocorrer, mas de forma limitada.



Rua Padre Garcia Velho, 73, Cj. 13 • São Paulo, SP - Brasil • 05421-030  
+55 (11) 3034-2233 • [riovertede@riovertedeinvestimentos.com.br](mailto:riovertede@riovertedeinvestimentos.com.br) • [www.riovertedeinvestimentos.com.br](http://www.riovertedeinvestimentos.com.br)

---

Esse material foi preparado pela Rio Verde Investimentos (RVI) com o intuito unicamente informativo e, portanto, não deverá ser entendido como colocação, distribuição ou oferta de cotas do Fundo ou de qualquer valor mobiliário. As cotas do Fundo são distribuídas por instituições financeiras ou por agentes autônomos autorizados que integrem o sistema de distribuição de valores mobiliários. A RVI não comercializa nem distribui cotas de Fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A RVI não se responsabiliza por decisões tomadas com base nesse material. Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atue, e consequentemente, possíveis variações de no patrimônio investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de imposto. O Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Esse material é confidencial e de uso exclusivo para quem se destina e não pode ser distribuído. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Esse Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante da política de investimentos. Essas estratégias, da forma como as quais são utilizadas podem resultar em perdas significativas para seus cotistas. Para a avaliação da performance do Fundo é recomendável uma análise do período de 12 meses. O Fundo de ações pode ter concentração grande em um só ativo, aumentando o risco. O Fundo permite aplicações em outros fundos, limitadas aos percentuais estipulados no regulamento. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, o Fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Bradesco BEM DTVM LTDA (CNPJ: 00.066.670/0001-00) Cidade de Deus, s/n, Prédio Amarelo, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900 / Telefone: (11) 3684-9432 / [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br) / [centralbemdtvm@bradesco.com.br](mailto:centralbemdtvm@bradesco.com.br)